

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PRISCILA DE OLIVEIRA MOURA

**A PERCEPÇÃO DA ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUA RELAÇÃO COM O
CLIENTE: Um estudo prático no Município de Pajeú do Piauí**

TERESINA-PI

2025

PRISCILA DE OLIVEIRA MOURA

**A PERCEPÇÃO DA ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUA RELAÇÃO COM O
CLIENTE: Um estudo prático no Município de Pajeú do Piauí**

Monografia apresentada ao curso de ciências contábeis à Universidade Estadual do Piauí como trabalho final da disciplina de TCC e requisito para obtenção do bacharelado em ciências contábeis.

Orientador: Professor Dr. Josimar Alcantara de Oliveira

TERESINA – PI

2025

M929p Moura, Priscila de Oliveira.

A percepção da ética profissional contábil e sua relação com o cliente: um estudo prático no município de Pajeú do Piauí / Priscila de Oliveira Moura. - 2025.

54f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Bacharelado em Ciências Contábeis, 2025.

"Orientador: Prof. Dr. Josimar Alcantara de Oliveira".

1. Ética Profissional. 2. Contabilidade. 3. Pajeú do Piauí. I. Oliveira, Josimar Alcantara de . II. Título.

CDD 174.4

PRISCILA DE OLIVEIRA MOURA

**A PERCEPÇÃO DA ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUA RELAÇÃO COM O
CLIENTE:** Um estudo prático no Município de Pajeú do Piauí

Trabalho de conclusão de curso de bacharel do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual do Piauí – UESPI apresentado como requisito final para a obtenção do grau de bacharelado

APROVADO EM 23/06/2025

BANCA EXAMINADORA

JOSIMAR ALCANTARA DE OLIVEIRA
(Orientador)

DOMINGOS SÁVIO JACINTO E SILVA
(2º membro)

FABRÍCIO DE OLIVEIRA CARVALHO
(3º membro)

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por ter me sustentado e guiado durante toda essa caminhada acadêmica. Aos meus pais, que com muito amor, sacrifício e apoio tornaram possível essa conquista. E ao meu esposo e filho, pelo carinho e incentivo constante.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido saúde, sabedoria e força para superar os desafios ao longo dessa caminhada acadêmica.

À minha família, em especial aos meus pais, pelo apoio incondicional, amor, paciência e incentivo constante, mesmo nos momentos mais difíceis. Sem vocês, essa conquista não seria possível.

Ao meu marido, pela compreensão nos dias de ausência, pelo incentivo constante e por caminhar ao meu lado com amor e apoio inabaláveis. Sua presença foi fundamental para que eu não desistisse.

Ao meu filho, que foi gerado e nasceu durante essa trajetória. Você foi, é, e sempre será minha maior motivação. Mesmo tão pequeno, já me ensinou o valor da persistência e da superação. Este trabalho também é por você e para você.

Aos meus colegas de curso e amigos, que compartilharam momentos de aprendizado, ansiedade e vitórias, contribuindo diretamente para a minha formação não apenas acadêmica, mas também pessoal.

Aos professores do curso de ciências contábeis da UESPI, por todo o conhecimento transmitido, pelo compromisso com o ensino e pela dedicação em nos formar como profissionais éticos e preparados.

Agradeço especialmente ao meu orientador, prof. Dr. Josimar Alcântara, pelo apoio, pelas orientações precisas, pela paciência e pelo incentivo durante o desenvolvimento deste trabalho e todo o curso.

E a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho e para a minha formação acadêmica, deixo aqui minha sincera gratidão.

“Entre livros, dúvidas e noites em claro, nasceu não só uma criança, mas também uma mulher mais forte, mais ética e mais determinada”

Priscila de Oliveira

RESUMO

A ética profissional constitui um dos pilares fundamentais para a construção de relações de confiança no ambiente contábil, especialmente em contextos onde há escassez de profissionais qualificados. Este estudo tem como objetivo avaliar a aplicação da ética profissional contábil e sua relação com o cliente, por meio de um estudo prático (empírico) realizado no município de Pajeú do Piauí. A pesquisa baseia-se na premissa de que a ética é essencial para garantir a credibilidade, a transparência e a confiança nas relações entre contadores e empresários. Utilizou-se uma abordagem quali-quantitativa, envolvendo a aplicação de questionários a empresas do setor comercial local, além de embasamento teórico fundamentado em autores como Chiavenato, Marion, Vasquez, bem como nas diretrizes do Código de Ética Profissional do Contador (CEPC). Os resultados demonstram que a maioria dos profissionais contábeis é percebida como ética e transparente, contribuindo significativamente para a segurança das decisões empresariais. No entanto, foram identificadas situações pontuais de condutas inadequadas, como falhas na orientação técnica e sugestões de práticas ilegais, o que reforça a necessidade de formação continuada e fiscalização mais rigorosa. Conclui-se que a ética, além de valor moral, representa um diferencial competitivo e é indispensável à valorização da profissão contábil.

Palavras-chave: ética profissional; contabilidade; relacionamento com o cliente; transparência; Pajeú do Piauí.

ABSTRACT

Professional ethics constitute one of the fundamental pillars for building trust-based relationships in the accounting field, especially in contexts where there is a shortage of qualified professionals. This study aims to assess the application of professional accounting ethics and its relationship with clients through an empirical study conducted in the city of Pajeú do Piauí. The research is grounded in the premise that ethics are essential for ensuring credibility, transparency, and trust in relationships between accountants and business owners. A quali-quantitative approach was adopted, involving the administration of questionnaires to companies in the local commercial sector, along with a theoretical framework based on authors such as Chiavenato, Marion, and Vasquez, as well as the guidelines of the Code of Professional Ethics for Accountants (CEPC). The results demonstrate that most accounting professionals are perceived as ethical and transparent, contributing significantly to the reliability of business decisions. However, specific instances of inappropriate conduct were identified, such as deficiencies in technical guidance and the suggestion of illegal practices, reinforcing the need for ongoing training and stronger oversight. It is concluded that ethics, beyond being a moral value, represents a competitive advantage and is indispensable for enhancing the value of the accounting profession.

Keywords: professional ethics; accounting; customer relationship; Transparency; Pajeú do Piauí.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

1.	Gráfico 1.1: Tempo de atuação no mercado.....	32
2.	Gráfico 1.2: Categoria do profissional contábil.....	33
3.	Gráfico 1.3: Possui contrato com o profissional contábil.....	34
4.	Gráfico 2.1: Atua de forma ética?.....	34
5.	Gráfico 2.2: Já sugeriu prática antiética?.....	35
6.	Gráfico 2.3: Confiança nas informações contábeis.....	36
7.	Gráfico 2.4: Fornece informações claras e transparentes?.....	37
8.	Gráfico 3.1: Ética contábil influencia nos negócios?.....	38
9.	Gráfico 3.2: Já teve problemas por falta de ética do contador?.....	39
10.	Gráfico 4.1: Valores mais importantes do contador.....	40
11.	Gráfico 4.2: Recomendaria o seu profissional de contabilidade?.....	41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABR – Abordagem Baseada em Riscos;
AIC – Associação Interamericana de Contabilidade;
CEPC – Código de Ética Profissional do Contador;
CILEA – Comitê de Integração Latino Europa-America;
CFC – Conselho Federal de Contabilidade;
IESBA – International Ethics Standards Board for Accountants
IFAC – International Federation of Accountants
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade;
NPG – Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral;
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.1	Conceito e importância da ética profissional.....	16
2.1.1	Definição de ética e moral.....	16
2.1.2	Diferença entre ética pessoal e profissional	18
2.1.3	A importância da ética na contabilidade	19
2.2	Princípios e normas éticas na contabilidade	20
2.2.1	Código de Ética Profissional do Contados (CEPC), NPG 01 E NPG 100.....	21
2.2.2	Princípios Fundamentais da Contabilidade Relacionados à ética	23
2.2.3	Penalidade e consequências para a violação da ética contábil	23
2.3	O impacto da ética na relação com o cliente	24
2.3.1	Sigilo e confidencialidade das informações	24
2.3.2	Transparência e responsabilidade no atendimento ao cliente	25
2.3.3	O impacto da ética na confiança e fidelização do cliente	26
3	METODOLOGIA.....	28
3.1	Apresentação da pesquisa.....	28
3.2	Etapas de execução da pesquisa.....	28
3.3	Instrumento de coleta: Questionário.....	29
3.4	Amostra da pesquisa.....	30
3.5	Procedimentos de realização da pesquisa.....	30
4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	32
4.1	Dados iniciais.....	32
4.1.1	Tempo de atuação no mercado.....	32
4.1.2	Qual a categoria profissional do responsável técnico de contabilidade da empresa?.....	33
4.1.3	A empresa tem contrato de prestação com o profissional de contabilidade?.....	34
4.2	Aspectos éticos na relação com o contador.....	34
4.2.1	O profissional de contabilidade atua de maneira ética em sua empresa?.....	34

4.2.2	O profissional de contabilidade já sugeriu alguma prática que você considerou antiética ou ilegal?.....	35
4.2.3	O empresário confia plenamente nas informações fornecidas pelo seu contador?.....	36
4.2.4	O profissional de contabilidade fornece informações claras e transparentes sobre tributações e obrigações fiscais?.....	37
4.3	A ética na tomada de decisão empresarial.....	38
4.3.1	Você acredita que a ética contábil influencia na segurança e credibilidade do seu negócio?.....	38
4.3.2	Você já enfrentou problemas fiscais ou financeiros por falta de ética do contador?.....	39
4.4	Satisfação e expectativas éticas.....	40
4.4.1	O que você mais valoriza na conduta do seu profissional de contabilidade?.....	40
4.4.2	Você recomendaria seu profissional de contabilidade para outros empresários?.....	41
5	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	42
5.1	Situações práticas vivenciadas no município de Pajeú do Piauí e seus reflexos éticos.....	45
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
6.1	SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS.....	48
	REFERÊNCIAS.....	50
	APÊNDICES.....	52

1. INTRODUÇÃO

A ética profissional é um dos pilares fundamentais para a credibilidade e a confiabilidade das relações de trabalho em qualquer área do conhecimento. No campo da contabilidade, esse princípio ganha ainda mais relevância, uma vez que os profissionais lidam diretamente com informações financeiras sensíveis, influenciando a tomada de decisões empresariais. A palavra "ética" tem origem no grego "ethos", que significa "modo de ser" ou "caráter". Historicamente, Aristóteles consolidou a ética como a ciência da moral, analisando as ações humanas e os padrões que as regem. No âmbito profissional, a ética se refere ao conjunto de normas e valores que orientam o comportamento dos indivíduos dentro de uma organização, garantindo que suas condutas estejam alinhadas com princípios como transparência, honestidade e responsabilidade.

O Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), estabelece diretrizes que visam assegurar a conduta ética na profissão contábil. Esse código define princípios fundamentais como integridade, objetividade, competência profissional, confidencialidade e comportamento ético adequado. Dessa forma, os contadores devem seguir padrões rigorosos para preservar a confiança de seus clientes, assegurando que seus serviços sejam prestados com a máxima transparência e imparcialidade.

No contexto de Pajeú do Piauí, a realidade da atuação contábil apresenta desafios específicos. O município conta com uma quantidade reduzida de profissionais da área, o que leva muitos empresários locais a recorrerem a contadores de cidades vizinhas. Essa situação pode comprometer a qualidade da prestação de serviços contábeis e impactar a forma como a ética profissional é percebida pelos empresários e clientes. A falta de proximidade física entre contador e cliente pode gerar dificuldades na comunicação, na confidencialidade e na construção de um relacionamento pautado pela confiança mútua.

Diante desse cenário, esta pesquisa propôs investigar a percepção da ética profissional contábil e sua relação com os clientes pelos empresários de Pajeú do Piauí. A questão norteadora do estudo foi: "Como a aplicação da ética profissional contábil pode ser relacionada aos clientes na cidade de Pajeú do Piauí nos anos de 2022/2023?". A contabilidade é uma atividade que exige alto nível de responsabilidade, pois lida com registros, relatórios e demonstrações financeiras que

orientam a gestão empresarial. Assim, torna-se essencial avaliar de que maneira a ética influencia essa relação e quais são os impactos de sua aplicação (ou ausência) no cotidiano empresarial.

A aplicação da ética profissional contábil na cidade de Pajeú do Piauí nos anos de 2022/2023 contribuiu para a construção da confiança dos clientes, garantindo transparência, credibilidade e conformidade legal, impactando positivamente na retenção e satisfação dos mesmos, além de fortalecer a reputação dos profissionais da área.

A ética profissional utilizada pelo contador pode ser relacionada aos clientes de diferentes maneiras, como por exemplo, profissionalismo no atendimento, sigilo nos dados da empresa, confidencialidade nas informações e tomadas de decisões dentre outras formas de executar seu trabalho eticamente. Seguindo esse padrão ético, o profissional receberá um destaque quanto aos concorrentes, assumindo uma responsabilidade palpável para com o cliente exercendo honestidade, competência e transparência, alcançando assim a confiança das empresas e um destaque no mercado de trabalho.

Atualmente encontramos muitos desafios, entre os quais destacamos os aspectos éticos trazendo mudanças de paradigmas que nos levam a repensar as ações em nosso cotidiano.

A relevância do tema se justifica pela necessidade de aprofundar o debate sobre a ética na contabilidade, especialmente em municípios do interior, onde a disponibilidade de profissionais qualificados pode ser limitada. A ausência de condutas éticas adequadas pode acarretar prejuízos para empresas, comprometendo sua reputação e sua sustentabilidade no mercado. Além disso, o estudo busca fornecer subsídios para que empresários compreendam a importância de contratar serviços contábeis de qualidade, priorizando profissionais que atuem com ética e comprometimento.

O presente trabalho objetivou atrair a atenção de profissionais e estimular o conhecimento sobre o importante ato da ética utilizado no ambiente de trabalho. Demonstrar a importância da utilização da mesma para a garantia da boa convivência tanto entre colegas de trabalho, como, principalmente, com os clientes. Ressaltar ainda que para o profissional da área contábil há uma sequência de fatores importantes para esse contato ético e eficaz, tanto para diálogos, como sigilo nas informações e serviços prestados.

Por isso, a pesquisa realizada na cidade de Pajeú do Piauí referente aos acontecimentos mais recentes (2022/2023) buscou destacar a utilização da ética das empresas para com os clientes, já que no município mencionado não há profissionais qualificados, sendo assim, contratado profissionais contábeis das cidades vizinhas.

Apesar de ser um tema atual, há uma discrepância quando relacionado à ética na cidade de Pajeú do Piauí, o que levou a formulação do TCC, pois as questões éticas advindas de empresários locais e de contadores são ainda precárias, fazendo com que os clientes passem por situações indesejadas. Incluindo no ensejo a autora, ex-habitante do município, que relatou já ter vivenciado esse tipo de situação.

A ética na contabilidade é um princípio fundamental para garantir a transparência, a confiabilidade e a integridade das informações financeiras. Nos últimos anos, diversas iniciativas têm sido promovidas para reforçar a conduta ética entre os profissionais contábeis, especialmente no que se refere à identificação e mitigação de riscos. Um dos avanços mais recentes nesse sentido foi o lançamento do Guia sobre Abordagem Baseada em Riscos (ABR) para a Profissão Contábil, publicado pelo Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea) em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Associação Interamericana de Contabilidade (AIC). Esse material tem como objetivo oferecer diretrizes para que os contadores possam atuar de forma ética e responsável, adotando uma abordagem preventiva na gestão de riscos contábeis e financeiros (CFC, 2024).

Além disso, a relevância desse tema também foi enfatizada no 45º Circuito Técnico, realizado pelo CFC em janeiro de 2025. O evento reuniu especialistas para discutir a importância da abordagem baseada em riscos como um mecanismo essencial para proteger a reputação dos profissionais contábeis. Durante o encontro, foram debatidas estratégias para a implementação de práticas éticas e mecanismos de compliance, reforçando a necessidade de um comportamento profissional pautado na transparência e na responsabilidade social. Segundo os organizadores do evento, a adoção de uma mentalidade preventiva na identificação de riscos não apenas fortalece a credibilidade dos contadores, mas também contribui para a segurança e estabilidade do mercado financeiro como um todo (CFC, 2025).

Essas iniciativas refletem um esforço contínuo para aprimorar a conduta ética na contabilidade e garantir que os profissionais estejam preparados para enfrentar desafios relacionados à integridade financeira. Dessa forma, a adoção de boas

práticas e o cumprimento das normas éticas se tornam fatores essenciais para a construção de um ambiente econômico mais seguro e confiável.

A pesquisa tem como objetivo geral avaliar a aplicação da ética pelos contadores para com as empresas de Pajeú do Piauí, analisando sua relação com os clientes e os profissionais de contabilidade. Para alcançar esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos, a saber: Desenvolver um estudo sobre a ética e sua prática no âmbito da profissão contábil; Evidenciar a contribuição sobre o estudo da ética para o exercício profissional contábil; Apresentar, por meio de situações práticas vivenciadas no município, os preceitos éticos capazes de ampliar e aprimorar o relacionamento entre contador e cliente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Conceito e importância da ética profissional

No Brasil, a abordagem do tema ‘ética’ começou a ser levada em conta no final do século XX. Passos (1993) em seu artigo sobre Tendências da Ética Profissional na Modernidade, ressalta a necessidade de dar fim a ética exigida por interesses socioeconômicos e incentivava o pluralismo, a aceitação do diferente para “facilitar a substituição do egoísmo, do individualismo e da competição entre os profissionais, por um comportamento amigo e solidário”.

A ética profissional é um dos pilares fundamentais para a conduta adequada no ambiente de trabalho, garantindo transparência, responsabilidade e integridade. No contexto contábil, a ética orienta as ações dos profissionais para que sigam princípios morais e normativos que promovem a confiança e a credibilidade nas informações financeiras. Segundo Vasconcelos (2017), a ética profissional é um conjunto de princípios e normas que regulam a atuação de um indivíduo em sua profissão, garantindo que suas ações sejam moralmente aceitas e benéficas para a coletividade.

No contexto da contabilidade, a ética assume um papel crucial, pois os profissionais lidam com informações financeiras sensíveis que impactam diretamente as decisões empresariais, governamentais e sociais. Segundo Chiavenato (2020), a ética profissional deve ser observada não apenas como um código de conduta formal, mas como um compromisso moral do profissional com a sociedade. No campo contábil, essa responsabilidade é ainda maior, pois erros ou desvios éticos podem comprometer a credibilidade das demonstrações financeiras, impactando negativamente acionistas, investidores e toda a economia.

2.1.1 Definição de ética e moral

A ética e a moral são conceitos interligados, mas distintos. A ética pode ser definida como um ramo da filosofia que estuda os princípios que guiam o comportamento humano, estabelecendo normas de conduta baseadas na razão e na justiça. Já a moral é o conjunto de valores e costumes adotados por uma sociedade específica, variando de acordo com o contexto cultural e histórico. Enquanto a ética

tem um caráter mais universal e reflexivo, a moral pode variar conforme a cultura e as crenças de um grupo social.

Por isso, enquanto a moral pode ser subjetiva e mutável, a ética busca estabelecer padrões universais de conduta. Assim, a ética profissional se baseia em princípios que transcendem crenças individuais e garantem a integridade das relações profissionais.

No ambiente profissional, a ética funciona como um guia universal, enquanto a moral pode variar conforme a cultura e o contexto em que o indivíduo está inserido. A contabilidade, por ser uma área que exige imparcialidade e objetividade, precisa seguir princípios éticos bem definidos para garantir sua legitimidade e confiabilidade.

Vasquez (1989) afirma que a ética seria a ciência do comportamento humano em sociedade, ou seja, apresenta caráter científico. Como ciência ela tem um objeto próprio: O agir moral humano. Embora parte de evidências empíricas, a ética não permanece na simples descrição dos fatos, mas elabora conceitos e teorias. Por isso suas proposições devem ter rigor, coerência e fundamentação, como acontece com as proposições científicas. O comportamento moral é obrigatório e devido. A obrigatoriedade supõe necessariamente, a liberdade de ação do sujeito, pois, sem a liberdade, o ato moral não existiria.

O termo “ética” é oriundo do grego *ethos* e originalmente tinha o sentido de “morada” ou “lugar em que se vive”, passando a significar “caráter” ou, posteriormente, “modo de ser” adquirido pela vida, muito próximo ao significado de moral. Entretanto, ética se refere ao “saber que reflete sobre a dimensão da ação humana”. Neste ponto, a moral responde à pergunta “o que fazer?” e a ética “Por que devemos fazer?”. Para Leisinger e Schmitt (2001) ética está relacionada com os valores e regras aceitos pela sociedade que orientam o comportamento do indivíduo para o bem comum.

Dessa forma, a ética deve estar associada a determinados deveres morais, ou regras que, quando internalizadas, são obedecidas mesmo na ausência de sanções ou incentivos. Conforme Oliveira (2011), isso quer dizer que a moral determina quais são os deveres que devem ser seguidos e a ética determina que a felicidade individual seja pertinente com a social.

Para Immanuel Kant (1980), o ser humano sabe-se pertencente, simultaneamente, ao mundo sensível e ao mundo inteligível, e da consciência dessa dupla surge a obrigação moral. Se pertencesse apenas ao mundo sensível, as suas ações seriam todas conforme a lei natural das inclinações e não existiria ação moral.

Da mesma forma, se pertencesse somente ao mundo inteligível, todo o seu proceder seria de acordo com o princípio da anatomia e da liberdade (independência do sujeito de tudo o que é empírico, sensível, finito e contingente), mas também aqui não haveria ação moral, e sim, o cumprimento de uma predisposição.

2.1.2 Diferença entre ética pessoal e profissional

A ética pessoal está relacionada aos valores individuais e às escolhas de cada pessoa, orientando suas ações, comportamentos e decisões cotidianas. Já a ética profissional é um conjunto de normas específicas que regulam a atuação dentro de determinada profissão, garantindo que os profissionais sigam padrões de comportamento aceitos pela sociedade e pelos órgãos reguladores e sejam compatíveis com as exigências legais e morais da área em que atua.

Segundo Chiavenato (2020), a ética pessoal pode influenciar a ética profissional, mas é necessário que haja uma normatização para garantir que todos os profissionais sigam padrões éticos homogêneos. No contexto contábil, essa normatização é estabelecida pelo Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), ele define as condutas esperadas dos profissionais, garantindo que a atuação seja pautada na honestidade, sigilo e responsabilidade (CFC, 2021).

Embora a ética pessoal possa influenciar a ética profissional, é necessário que existam regras formais para garantir a uniformidade da conduta entre os profissionais, evitando subjetividades que possam comprometer a confiabilidade da profissão (CHIAVENATO, 2020).

O escritório contábil pode ser definido como uma organização especializada na prestação de serviços contábeis, fiscais e financeiros para pessoas físicas e jurídicas. Um escritório é uma unidade organizacional voltada para a execução de atividades administrativas e operacionais que envolvem planejamento, controle e execução de serviços especializados. No contexto contábil, ele funciona como um elo entre a empresa e os órgãos reguladores, garantindo que a contabilidade esteja em conformidade com a legislação vigente.

A convivência em sociedade faz com que as pessoas estabeleçam relacionamentos, os quais manifestam as crenças e os valores individuais. Essas diferenças, individuais ou do grupo social, provocam conflitos. Para que seja possível, então essa convivência pacífica no âmbito de cada sociedade, ou entre sociedades distintas, faz-se necessário que cada pessoa, dentro dos limites de suas crenças e

valores adote comportamentos que respeitem e preservem os direitos de seus semelhantes.

Ao longo da história, o comportamento humano igualmente tem passado por mudanças incessantes. Tais mudanças estão vinculadas ao processo de evolução dos indivíduos e da sociedade. Determinados comportamentos que antes eram impróprios, agora já não têm reprevação social.

2.1.3 A importância da ética na contabilidade

A ética na contabilidade é essencial para assegurar a confiabilidade dos relatórios financeiros e evitar fraudes e manipulações. Contadores desempenham um papel crucial na transparência das informações econômicas, e a falta de conduta ética pode resultar em impactos negativos tanto para as organizações quanto para a sociedade.

A contabilidade é uma área sensível, pois lida com informações financeiras cruciais para empresas, governos e investidores. A ética contábil visa evitar fraudes, manipulação de dados e informações enganosas. A ética na contabilidade fortalece a credibilidade dos relatórios financeiros, garantindo que as decisões sejam tomadas com base em informações confiáveis.

Casos como os escândalos da Enron e da WorldCom evidenciam as consequências da falta de ética na contabilidade, resultando em perdas bilionárias e na desconfiança do mercado financeiro. Esses casos reforçam a necessidade de um código de ética sólido e de fiscalização rigorosa para evitar práticas fraudulentas.

Marion (2020) destaca que um profissional contábil deve atuar com transparência e responsabilidade para garantir a precisão das informações financeiras. Sem um compromisso ético, o contador pode estar sujeito a erros, fraudes ou manipulações de dados, comprometendo a integridade dos relatórios financeiros.

A ética profissional é um conjunto de princípios e valores que orienta a conduta dos profissionais no exercício de suas atividades, visando garantir práticas justas, responsáveis e transparentes. No contexto contábil, a ética é especialmente importante, pois o contador lida diretamente com informações financeiras sensíveis e de alta relevância para os clientes, empresas e a sociedade. Esse compromisso ético envolve não apenas a integridade e a objetividade, mas também a competência, o sigilo e o compromisso com a veracidade das informações prestadas. Ao seguir normas éticas, o profissional da contabilidade fortalece a confiança depositada em

sua atuação, essencial para a tomada de decisões financeiras e econômicas bem informadas. Portanto, a ética profissional na contabilidade é fundamental para preservar a credibilidade da profissão e promover a transparência e a responsabilidade no mercado financeiro.

O papel do escritório de contabilidade vai além do simples registro de transações financeiras. Ele atua como um suporte estratégico, ajudando empresas a tomar decisões fundamentadas, gerenciar tributos e manter uma organização financeira eficiente.

A relação entre escritório e cliente é baseada em princípios éticos, como transparência, confidencialidade e compromisso com a qualidade dos serviços prestados. O relacionamento com o cliente é um fator essencial para o sucesso de qualquer negócio, pois a confiança é um dos pilares fundamentais para a fidelização e continuidade do serviço.

Além disso, um bom relacionamento entre o escritório e o cliente contribui para: Tomada de decisão mais segura (O contador fornece dados precisos que ajudam o cliente a planejar suas finanças.), Cumprimento de obrigações fiscais (O escritório assegura que a empresa cliente cumpra suas obrigações tributárias corretamente, evitando penalidades), Crescimento sustentável (Quando há uma parceria de confiança, o contador pode orientar o cliente na expansão dos negócios com base em análises contábeis detalhadas).

A fundamentação teórica deste trabalho explora a importância da ética profissional na contabilidade, destacando seu papel na construção da confiança entre contador e cliente. A ética é um pilar essencial para garantir integridade, transparência e responsabilidade na prática contábil, sendo regida por princípios que incluem sigilo, competência técnica e conduta moral adequada.

2.2 Princípios e normas éticas na contabilidade

A atuação contábil é regida por princípios e normas que garantem a integridade das informações e a confiabilidade do profissional. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) regulamenta a conduta dos profissionais, estabelecendo padrões a serem seguidos.

A contabilidade é uma ciência que se baseia na precisão e na imparcialidade. Para garantir que os profissionais atuem de forma responsável, foram estabelecidos princípios e normas éticas que orientam a conduta contábil.

No contexto contábil, a lei se torna relevante porque exige transparéncia e responsabilidade na gestão das empresas, impactando diretamente a conduta dos contadores e dos empresários. A ética profissional na contabilidade passa a ser essencial para garantir que as empresas atuem dentro dos padrões legais e éticos, minimizando riscos de sanções.

De acordo com Oliveira (2011), acatar o Código de Ética contribui para a boa imagem do profissional de contabilidade e transmite confiança ao usuário, no sistema contábil e na classe contábil. Entretanto, o autor ressalta que agir de acordo com o código é uma decisão pessoal e sua atitude a respeito das questões éticas pode definir seu sucesso ou fracasso.

2.2.1 Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), NPG 01 e NPG 100

O Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), estabelecido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), define as responsabilidades dos contadores, determinando que suas ações devem ser pautadas na integridade, competência e sigilo profissional (CFC, 2021), garantindo que suas ações estejam alinhadas com os interesses da sociedade.

A versão mais atualizada desse código é a resolução CFC nº 1.569, de 9 de dezembro de 2019, que entrou em vigor em junho de 2020, revogando a resolução CFC nº 1.307/2010. Essa norma estabelece os princípios fundamentais da ética contábil no Brasil, reforçando a integridade, objetividade, competência profissional, zelo, confidencialidade e comportamento profissional esperado dos contadores.

Além disso, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) trazem diretrizes específicas, como a NPG 01, que trata da responsabilidade dos auditores independentes, exigindo que suas avaliações sejam baseadas em evidências concretas e imparciais. e a NPG 100, que aborda os princípios éticos fundamentais na profissão contábil, reforçando a necessidade de transparéncia e responsabilidade na comunicação de informações financeiras (CFC, 2021).

No Brasil, mesmo não havendo normas para obrigar a criação de códigos de ética para as empresas, profissões como a contabilidade, administração e o direito, por exemplo, são regidos por um Código de Ética Profissional oriundo do órgão de classe com a incumbência de proteger a sociedade de profissionais duvidáveis. Dessa forma, o código regulamenta as relações entre os membros da categoria e entre ela e

a sociedade por meio de padrões morais que eles têm que aceitar e acatar, ou ser punidos, caso se oponham.

O exercício da contabilidade é regulado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estabelece normas e diretrizes para a prática contábil. O Código de Ética Profissional do Contador, instituído pelo CFC, descreve os deveres e responsabilidades éticas dos contadores e serve como guia para a conduta profissional. Este código visa preservar a reputação da profissão contábil e garantir que os contadores atuem de maneira responsável e ética, promovendo a transparência, a confiança e a legalidade nas práticas contábeis. Além disso, o código define penalidades para aqueles que violam as normas éticas, enfatizando a importância de um comportamento adequado para a credibilidade da profissão.

Em 10 de outubro do ano de 1996, por meio da Resolução do CFC nº 803/96 foi constituído pelos contadores e técnicos de contabilidade, a fim de manter a credibilidade da profissão, o Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC), fiscalizado pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade, responsáveis, também, por aplicar as sanções impostas no CEPC, conforme fora estabelecido no Art. 2º do Decreto – Lei 9.295/46. A partir de então o CEPC tem conduzido os profissionais de contabilidade fixando a forma pela qual se deve exercer os assuntos relacionados à classe e sofreu algumas alterações por meio de Resoluções CFC 819/97, CFC 942/2002, CFC 950/2002 e CFC 1307/2010.

No contexto empresarial, a aplicação da ética profissional fortalece a credibilidade do contador e assegura a confiabilidade das informações financeiras, fatores cruciais para a tomada de decisão consciente. A regulamentação da profissão no Brasil, por meio do Código de Ética Profissional do Contador, estabelece diretrizes que orientam a conduta e determinam sanções para infrações, reforçando a necessidade de práticas éticas para a valorização da profissão.

O Código de Ética Internacional para Contadores Profissionais, emitido pelo International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), órgão vinculado à International Federation of Accountants (IFAC), estabelece princípios éticos de conduta que são reconhecidos mundialmente.

Ele se baseia em cinco princípios fundamentais: integridade, objetividade, competência profissional e zelo, confidencialidade e comportamento profissional. Esses princípios visam garantir a confiança pública nos serviços prestados pelos profissionais da contabilidade, independentemente do país onde atuam.

Ainda que o Brasil adote seu próprio Código de Ética, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), é possível observar uma forte correlação entre os dois documentos, o que demonstra a preocupação em alinhar a conduta profissional contábil aos padrões internacionais.

A incorporação desses princípios em estudos sobre a percepção ética permite uma análise comparativa e mais abrangente do comportamento dos profissionais, incluindo aspectos de conformidade e responsabilidade diante de clientes e da sociedade.

2.2.2 Princípios fundamentais da contabilidade relacionados à ética

Os princípios contábeis estabelecem as bases para a atuação ética dos profissionais. Segundo Marion (2020), os principais princípios éticos da contabilidade são:

- Integridade: agir com honestidade e coerência.
- Objetividade: evitar conflitos de interesse e parcialidade.
- Confidencialidade: proteger informações sigilosas dos clientes.
- Competência profissional: buscar atualização contínua e responsabilidade técnica.
- Comportamento profissional: agir de maneira que preserve a reputação da profissão.
- Transparência: fornecer informações claras e acessíveis para a tomada de decisões.

De acordo com Lopes (2005), o profissional contábil dispõe de diversas oportunidades e vantagens, mas o sucesso na área está relacionado à combinação de dois fatores essenciais: A capacidade técnica e a ética, que são indispensáveis para uma tomada de decisão mais consciente e assertiva.

2.2.3 Penalidades e consequências para a violação da ética contábil

O descumprimento das normas éticas na contabilidade pode gerar sanções disciplinares, civis e criminais, punições que variam de advertências a sanções severas, pode resultar em penalidades, como advertências, multas, suspensão e até cassação do registro profissional. Além disso, a violação ética pode comprometer a credibilidade do contador e prejudicar sua carreira.

De acordo com o Código de Ética Profissional do Contador (1996), há penalidades, atenuantes e agravantes para condutas antiéticas:

As **penalidades** podem ser: advertência reservada, censura reservada ou censura pública.

Dentre os **atenuantes**, consideram-se ações desenvolvidas em defesa de prerrogativa profissional, a ausência de punição ética anterior e a prestação de relevantes serviços à contabilidade.

Já os **agravantes** incluem ações que resultem em atos que denigram publicamente a imagem do profissional da contabilidade e punições éticas anteriores transitadas em julgado.

2.3 O impacto da ética na relação com o cliente

A relação entre o contador e seus clientes deve ser pautada na confiança e na transparência. A ética profissional desempenha um papel essencial para garantir a credibilidade e a fidelização dos clientes.

A integridade implica honestidade e retidão, o que significa que o contador deve ser franco e transparente em todas as suas ações. A objetividade exige que o profissional não permita que preconceitos, conflitos de interesse ou influências de terceiros interfiram em suas decisões. Já a competência profissional implica manter o conhecimento atualizado e executar o trabalho com qualidade e precisão. Sigilo profissional é essencial para proteger a privacidade e as informações dos clientes, enquanto a conduta ética garante que as ações do contador estejam de acordo com os padrões morais e as expectativas da sociedade.

2.3.1 Sigilo e confidencialidade das informações

A confidencialidade é um princípio essencial da contabilidade, pois protege as informações financeiras dos clientes contra acessos não autorizados. O descumprimento desse princípio pode gerar prejuízos e comprometer a credibilidade do profissional. Segundo o CEPC (CFC, 2021), o contador não pode divulgar informações de seus clientes sem autorização. A quebra desse sigilo pode resultar em processos judiciais e sanções éticas.

A ética profissional na contabilidade envolve a adesão a princípios éticos fundamentais que orientam a prática contábil de forma a garantir a confiança do

público e o bom funcionamento da profissão. Esses princípios incluem a integridade, a objetividade, a competência profissional, o sigilo e a conduta ética.

2.3.2 Transparência e responsabilidade no atendimento ao cliente

A transparência e a responsabilidade no atendimento ao cliente garantem que as informações contábeis sejam apresentadas de forma clara e precisa. Um profissional ético age com honestidade e compromisso para evitar distorções que possam comprometer a tomada de decisões empresariais.

A transparência nas informações contábeis é crucial para evitar fraudes e distorções financeiras. O contador deve fornecer relatórios claros e objetivos, permitindo que o cliente tome decisões fundamentadas e prevenindo mal-entendidos.

A ética profissional na contabilidade, assim como em qualquer área empresarial, precisa estar alinhada com a cultura organizacional e a transparência das relações interpessoais (CHIAVENATO, 2014). Isso reforça a importância de um código de ética sólido e da responsabilidade social do contador na construção da confiança com seus clientes.

No setor contábil, essa relação envolve a troca de informações financeiras sensíveis, tornando o sigilo e a responsabilidade éticos aspectos indispensáveis. O Código de Ética Profissional do Contador, instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), reforça a necessidade de manter a confidencialidade dos dados e agir com imparcialidade e profissionalismo ao prestar serviços.

A ética profissional no atendimento ao cliente envolve um conjunto de boas práticas que garantem um serviço eficiente e confiável. A transparência e a comunicação eficaz são essenciais para manter a credibilidade do profissional contábil. Algumas diretrizes incluem: Prestação de informações claras e precisas (O contador deve explicar os serviços de forma acessível ao cliente), Sigilo profissional (Informações financeiras devem ser tratadas com total confidencialidade), Compromisso com a qualidade (O escritório deve garantir que suas atividades sejam conduzidas com competência e dentro das normas contábeis), Atendimento personalizado (Cada cliente possui necessidades específicas, e um atendimento diferenciado fortalece a relação profissional).

A relação entre o contador e o cliente deve ser baseada em confiança, transparência e comunicação eficaz. O contador, ao lidar com as finanças e informações sensíveis dos clientes, deve agir de maneira ética e confiável,

transmitindo segurança. A transparência é essencial para que o cliente compreenda as ações e recomendações do profissional contábil, o que favorece uma colaboração mútua e evita mal-entendidos. A comunicação clara e eficiente contribui para estabelecer expectativas realistas, esclarecer dúvidas e garantir que o cliente esteja plenamente informado sobre todos os aspectos dos serviços prestados. Esses elementos fortalecem a relação profissional e são essenciais para a construção de uma imagem positiva e de uma prática contábil ética e responsável.

Além disso, a ética no relacionamento com o cliente se reflete na transparência e na comunicação eficiente, elementos fundamentais para a prestação de serviços contábeis de qualidade. No município de Pajeú do Piauí, a pesquisa buscou analisar como a ética profissional impacta a relação entre os contadores e as empresas locais, considerando a escassez de profissionais qualificados na região. Dessa forma, o estudo visa contribuir para o aprimoramento das práticas contábeis e o fortalecimento da confiança entre os agentes envolvidos.

2.3.3 O impacto da ética na confiança e fidelização do cliente

A conduta ética fortalece a confiança entre o contador e seus clientes, resultando na fidelização e recomendação do profissional. A reputação de um contador depende diretamente de sua postura ética e do cumprimento das normas contábeis.

Souza (2017) argumenta que contadores que atuam com ética conquistam maior fidelização e credibilidade no mercado. Um atendimento transparente e responsável gera confiança e evita litígios futuros.

Clientes que confiam em um contador ético tendem a manter relações duradouras e a recomendar seus serviços (SOUZA, 2017). Um profissional que age com responsabilidade e transparência ganha credibilidade e reconhecimento no mercado.

Além disso, é importante considerar que o tempo de existência da empresa também exerce influência na estabilidade da relação com o profissional contábil. Empresas com mais anos de atuação tendem a apresentar maior maturidade na gestão, adotando práticas organizacionais mais consistentes e valorizando, de forma mais consciente, a conduta ética de seus parceiros de negócios. Segundo Dornelas (2016), a longevidade empresarial está frequentemente associada à consolidação de processos internos e ao fortalecimento de relações comerciais, o que contribui para

uma postura mais responsável e estratégica na escolha e manutenção de serviços contábeis.

3. METODOLOGIA

3.1 Apresentação da pesquisa

A metodologia deste trabalho envolveu a pesquisa de temas relacionados ao projeto, com foco na ética profissional do contador em relação ao cliente, destacando sua legalidade e os princípios éticos. O estudo visa orientar graduados em contabilidade a agir com prudência no ambiente profissional. Conforme Oliveira (2011), a ética é essencial, pois o “fazer” se refere à competência e eficiência no exercício da profissão, enquanto o “agir” está ligado à conduta e atitudes do profissional. Assim, o projeto busca cumprir objetivos por meio de métodos de pesquisa aplicados.

3.2 Etapas de execução da pesquisa

A pesquisa tem uma abordagem quali-quantitativa, utilizando ambas as abordagens para verificar de maneira mais completa a realidade estudada. O estudo qualitativo é caracterizado pelo seu aprofundamento no fenômeno social desejado, buscando conhecer o fenômeno social em questão para entender o seu universo. Segundo Minayo (2001, p.14), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, abarcando um espaço mais profundo das relações, processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Além disso, foi utilizada subsequentemente a pesquisa quantitativa, que utilizou dados estatísticos para compreender e analisar o fenômeno social em estudo. Dessa forma, foi possível obter uma visão da realidade do universo em questão por meio de uma amostra da população. Diehl (2004) caracteriza a pesquisa quantitativa pelo uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando técnicas estatísticas com o objetivo de evitar possíveis distorções de análise e interpretação, proporcionando uma maior margem de segurança.

Em relação aos objetivos da pesquisa realizada, ela foi classificada como descritiva, pois teve o objetivo de analisar e descrever as características da aplicação da ética na contabilidade em Pajeú do Piauí. Partindo das definições de Gil (2018), onde conceitua esse tipo de pesquisa como aquela que utiliza de métodos padronizados (questionário, por exemplo) com o objetivo principal de descrever determinado grupo acerca de um tema específico (ética profissional, nesse caso).

O estudo foi baseado em dois procedimentos metodológicos principais: pesquisa bibliográfica e levantamento de dados. A pesquisa bibliográfica, conforme explicado por Gil (1999), consiste na análise de livros, artigos científicos, normas contábeis e demais documentos que abordem a ética profissional e sua aplicabilidade no contexto contábil.

Foi utilizado subsequentemente o levantamento, que se é caracterizado por ser um questionamento direto aos entrevistados, para expressarem suas opiniões de maneira objetiva. Gil (2010) define o levantamento como a aplicação de questionários para estudar o comportamento de um grupo, utilizando técnicas estatísticas para análise quantitativa dos resultados. O levantamento de dados foi realizado por meio da aplicação de questionários a empresários locais, a fim de coletar informações sobre sua percepção a respeito da conduta ética.

Além disso, foi realizada uma pesquisa-ação, modalidade que, segundo Thiolent (1986), permite que os participantes do estudo também atuem como agentes de transformação do problema analisado. Dessa forma, a pesquisa se desenvolve de maneira interativa, configurando-se como uma pesquisa de campo e com a participação ativa da investigadora, que é ex-moradora do município. No entanto, espera-se que a pesquisa não apenas contribua para a construção do conhecimento acadêmico, mas também incentive mudanças na postura ética dos contadores e empresários locais, fortalecendo práticas profissionais mais responsáveis e alinhadas aos princípios éticos da contabilidade.

3.3 Instrumento de coleta: Questionário

Para a coleta de dados empíricos, foi elaborado um questionário fechado e opções múltiplas, estruturado em quatro blocos temáticos:

- Dados iniciais da empresa;
- Aspectos éticos na relação com o contador;
- A ética na tomada de decisão empresarial;
- Satisfação e expectativas éticas.

As perguntas visaram identificar condutas éticas e comportamentos percebidos, além de levantar situações práticas enfrentadas pelas empresas em relação à atuação dos contadores. O questionário completo encontra-se no **Apêndice A**.

3.4 Amostra da pesquisa

Considerando os dados do DataSebrae (março de 2025), o município de Pajeú do Piauí possui 103 empresas ativas, das quais 65 pertencem ao setor do comércio. Diante da inviabilidade de abranger todo o universo empresarial local, optou-se por trabalhar com uma amostra representativa, concentrando a pesquisa no setor comercial, que corresponde à maioria das atividades econômicas do município. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário direcionado aos empresários desse setor, e todas as empresas abordadas cooperaram com a pesquisa, o que garantiu a obtenção de informações relevantes e fidedignas à realidade local.

3.5 Procedimentos de realização da pesquisa

A autora realizou pessoalmente a aplicação dos questionários, garantindo sigilo, clareza nas explicações e estímulo à participação dos empresários. A coleta de dados ocorreu de forma presencial, e os resultados foram sistematizados em planilhas e analisados conforme os objetivos do estudo.

A análise dos dados coletados foi feita a partir da triangulação das informações obtidas, considerando os referenciais teóricos e os relatos dos participantes da pesquisa. A interpretação dos resultados buscou identificar padrões de comportamento, desafios enfrentados pelos profissionais contábeis e oportunidades para aprimorar a conduta ética na relação com os clientes.

Através do levantamento bibliográfico sobre o conceito de ética e sua importância na contabilidade, revisão de literatura sobre normas e códigos de ética da profissão contábil, incluindo resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), identificação de princípios éticos aplicáveis ao contador e sua relação com a prática profissional, análise de estudos anteriores sobre a percepção da ética na contabilidade e sistematização dos dados levantados e estruturação da fundamentação teórica do estudo, desenvolveu-se o estudo sobre a ética e sua prática no âmbito da profissão contábil.

Por meio da definição dos critérios de análise para identificar a influência da ética no desempenho profissional, a Coleta de dados empíricos sobre como a ética influencia a tomada de decisões na contabilidade, a comparação de boas práticas contábeis com princípios éticos estabelecidos, a aplicação de exemplos concretos de impacto da ética na profissão contábil, a elaboração de conclusões sobre a

importância da ética para a valorização da contabilidade, evidenciou-se a contribuição sobre o estudo da ética na profissão contábil.

Ao apresentar, por meio de situações práticas vivenciadas no município de Pajeú do Piauí, os preceitos éticos capazes de ampliar e aprimorar o relacionamento entre contador e cliente o desenvolvimento do questionário ou roteiro de entrevista para coletar percepções de contadores e empresários locais, a aplicação da pesquisa de campo em Pajeú do Piauí para identificar desafios éticos enfrentados pelos profissionais contábeis, a análise qualitativa e quantitativa das respostas obtidas, a identificação de padrões de comportamento ético e dificuldades no relacionamento profissional-cliente, a formulação de recomendações para aprimorar a relação entre contadores e clientes, baseadas nos preceitos ético identificados fez-se necessário.

A ética profissional na contabilidade envolve a adoção de princípios que garantem um relacionamento transparente e confiável entre contadores e clientes. No município de Pajeú do Piauí, a pesquisa destacou os desafios enfrentados pelos empresários ao contratar serviços contábeis e como a ética influencia essa relação. O estudo também ofereceu recomendações para fortalecer a ética na profissão contábil e promover uma melhor integração entre contadores e clientes, assegurando que as práticas contábeis sejam conduzidas de forma responsável e em conformidade com as normas estabelecidas pelo CFC.

Dessa forma, ao longo deste estudo, foram analisados os impactos da ética profissional na contabilidade, com o objetivo de contribuir para um ambiente de negócios mais transparente e confiável. Espera-se que os resultados possam subsidiar futuras pesquisas na área, bem como oferecer orientações práticas para a valorização da ética contábil no município.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi aplicada a diversas empresas do município de Pajeú do Piauí, com o objetivo de compreender como os clientes dos profissionais da contabilidade percebem a atuação ética desses profissionais e como isso impacta a relação de confiança entre as partes.

4.1 Dados iniciais

4.1.1 Tempo de atuação no mercado



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os dados mostram que a maioria das empresas respondentes atuam há mais de 10 anos no mercado, seguidas por aquelas com 1 a 5 anos de atuação. Isso evidencia uma amostra composta por empresas com experiência e estabilidade, capazes de avaliar com mais precisão a conduta dos contadores com os quais se relacionam.

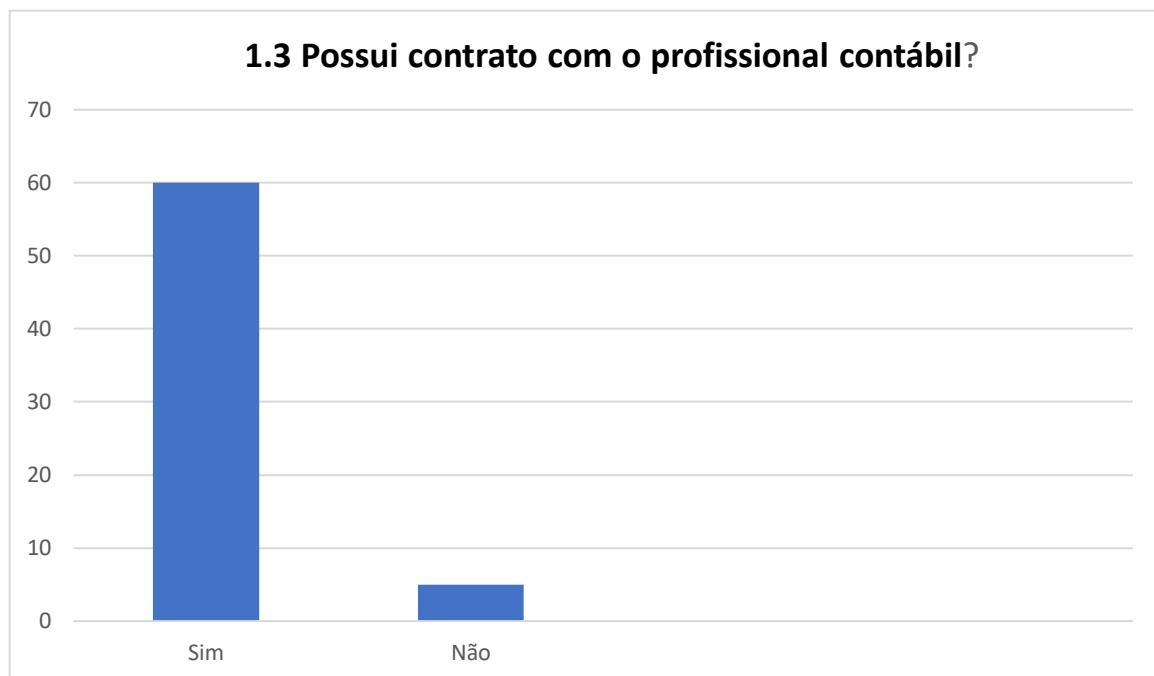
4.1.2 Qual a categoria profissional do responsável técnico da contabilidade da empresa?



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A maioria das empresas informou contratar contadores formados, enquanto uma parcela menor utiliza os serviços de técnicos em contabilidade. Isso indica uma preferência pela qualificação profissional mais elevada, o que pode estar ligado à busca por maior segurança e confiabilidade nos serviços contábeis.

4.1.3 A empresa tem Contrato de Prestação com o profissional de contabilidade?

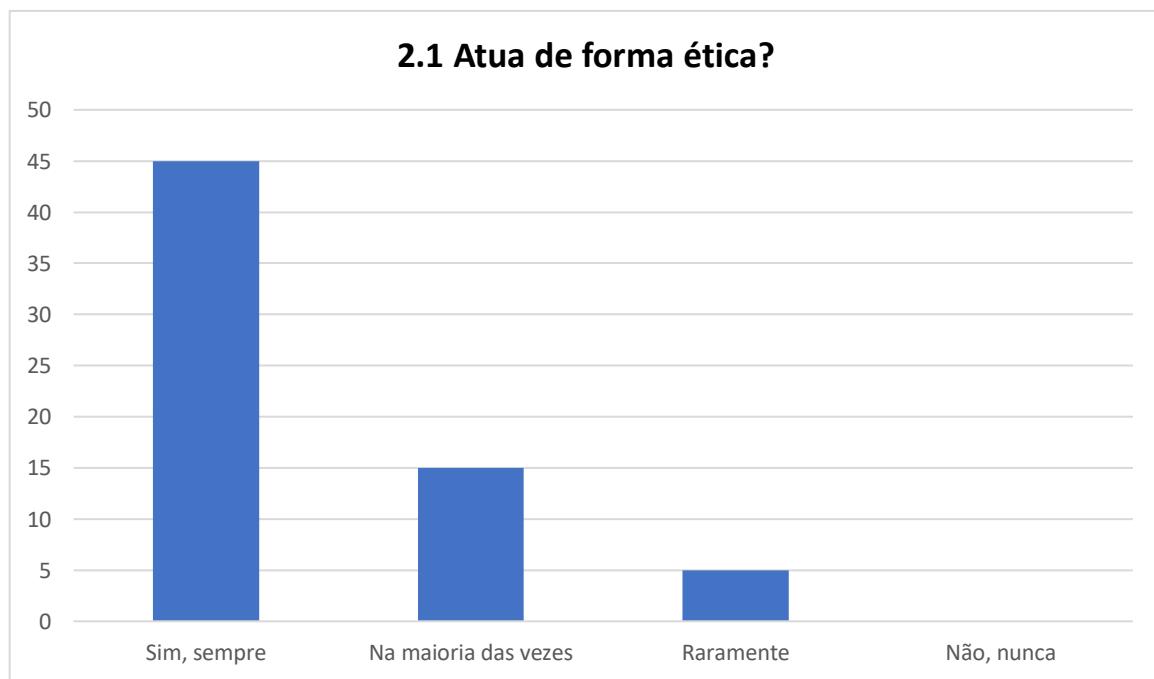


Fonte: Dados da pesquisa (2025).

60 empresas afirmaram possuir contrato com o contador, enquanto um número menor declarou não ter contrato formalizado. A presença do contrato é um indicador positivo de profissionalismo e resguardo legal para ambas as partes.

4.2 Aspectos éticos na relação com o contador

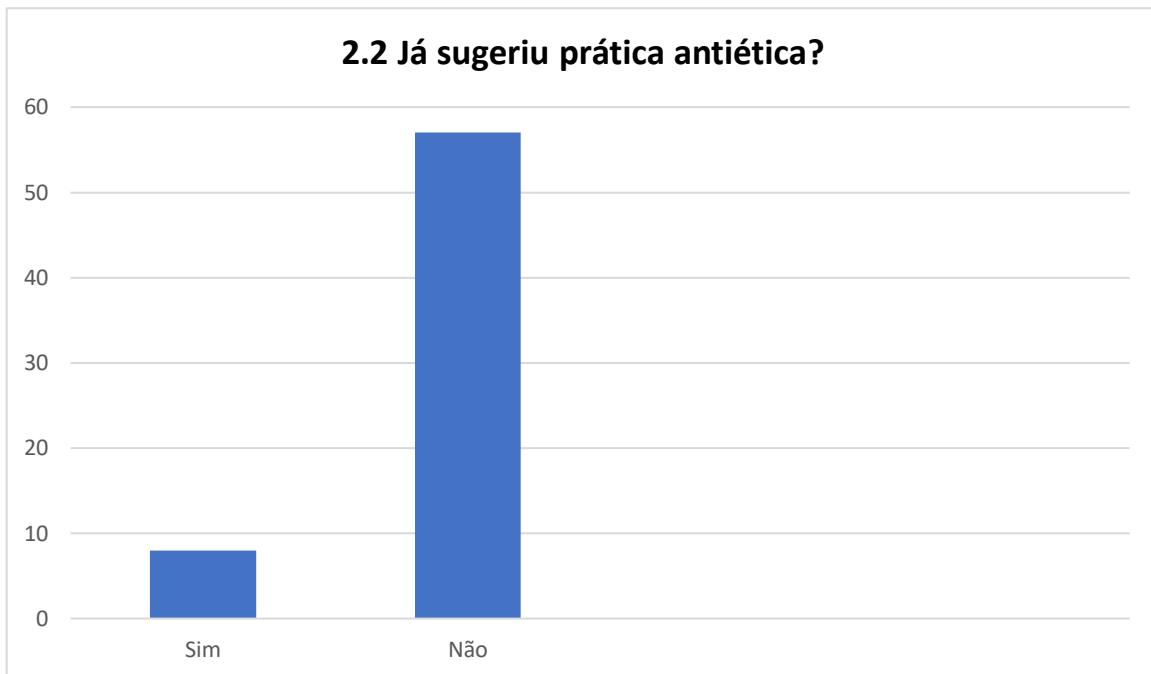
4.2.1 O profissional de contabilidade atua de maneira ética em sua empresa?



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A quase totalidade das empresas acredita que seus contadores atuam de forma ética, sendo que a maioria respondeu “Sim, sempre” ou “Na maioria das vezes”. Isso revela uma visão majoritariamente positiva da conduta ética desses profissionais.

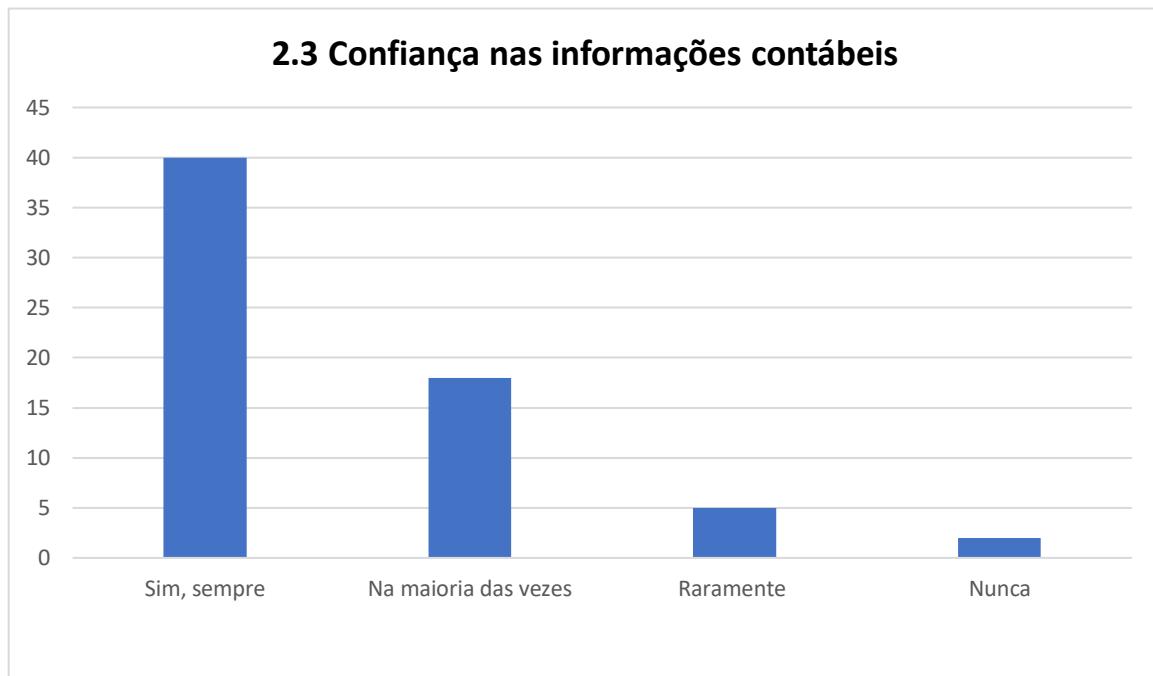
4.2.2 O profissional de contabilidade já sugeriu alguma prática que você considerou antiética ou ilegal?



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Quando questionadas se já receberam sugestões de práticas antiéticas por parte do contador, a maioria das empresas respondeu “Não”, o que reforça a percepção de integridade na atuação contábil. Contudo, a existência de alguns relatos indica que ainda há casos isolados de condutas duvidosas.

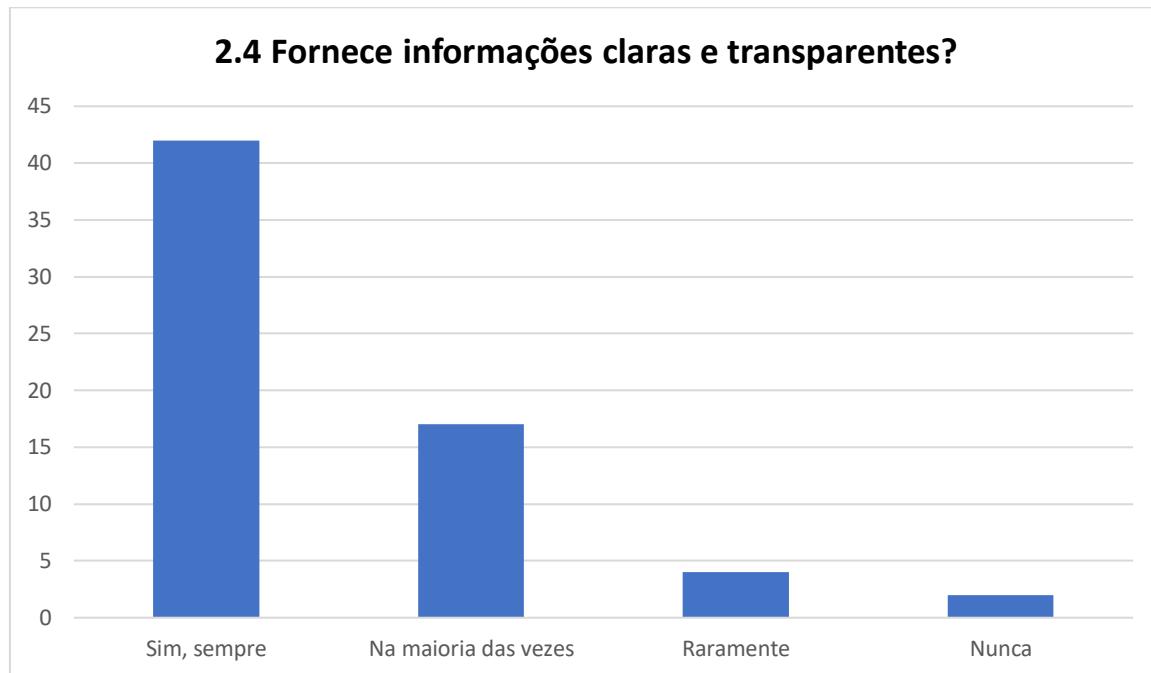
4.2.3 O empresário confia plenamente nas informações fornecidas pelo seu contador?



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A confiança nas informações fornecidas pelos contadores foi considerada alta. A maioria das empresas afirmou confiar “sempre” ou “na maioria das vezes”, demonstrando uma relação de credibilidade entre as partes.

4.2.4 O profissional de contabilidade fornece informações claras e transparentes sobre tributação e obrigações fiscais?

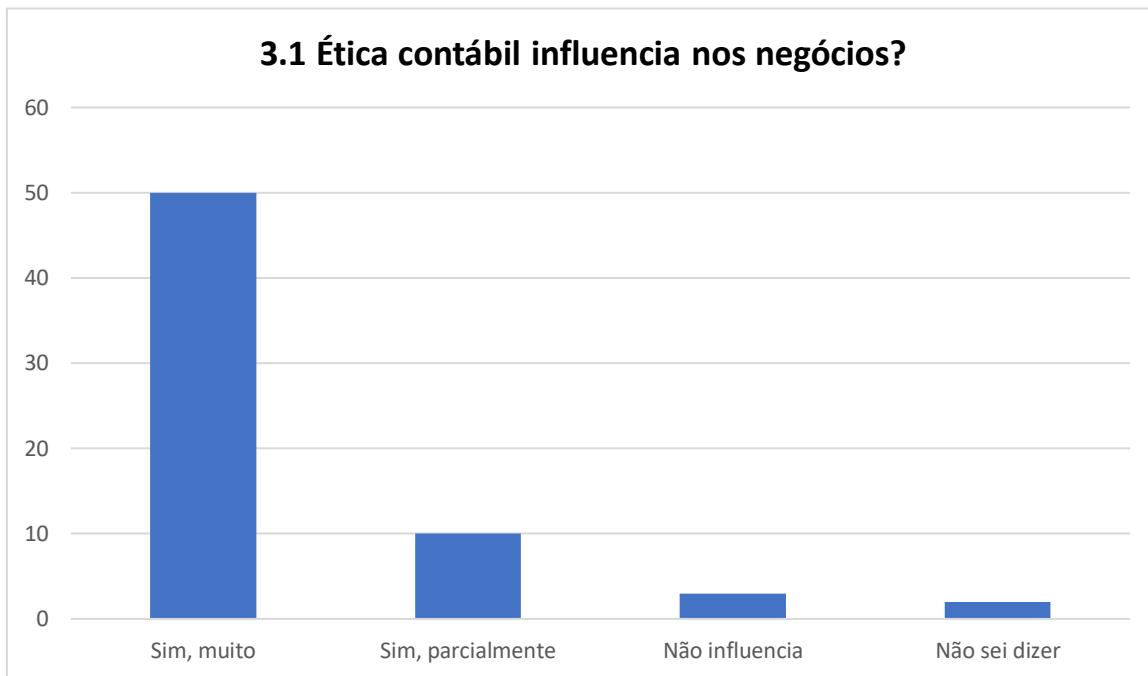


Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em relação à clareza nas informações sobre tributos, a maior parte das empresas respondeu que os contadores fornecem informações “muito claras” ou “parcialmente claras”. Isso destaca a importância da comunicação transparente como um elemento ético fundamental.

4.3 A ética na tomada de decisão empresarial

4.3.1 Você acredita que a ética contábil influencia na segurança e credibilidade do seu negócio?



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Mais de 90% das empresas concordaram que a ética contábil influencia diretamente no negócio. Esse dado evidencia que a postura ética do contador é percebida como um fator estratégico na sustentabilidade e confiabilidade da empresa no mercado.

4.3.2 Você já enfrentou problemas fiscais ou financeiros por falta de ética do contador?



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Embora minoritário, um número relevante de empresas afirmou já ter enfrentado problemas por falta de ética do contador. Esses relatos indicam que falhas éticas, mesmo que isoladas, podem comprometer seriamente a relação profissional.

4.4 Satisfação e expectativas éticas

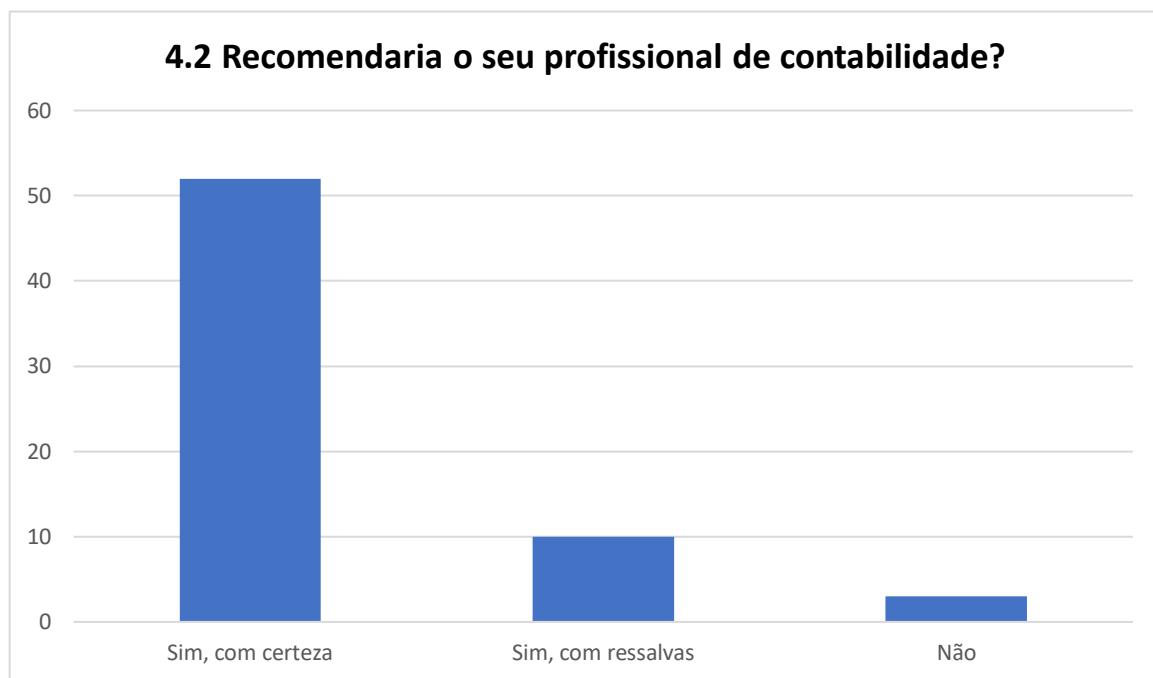
4.4.1 O que você mais valoriza na conduta do seu profissional de contabilidade? (marque até três opções)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Quando questionadas sobre os valores mais importantes no comportamento do contador, os mais citados foram: transparência, honestidade e compromisso com a legalidade. Isso demonstra que os clientes valorizam não apenas o conhecimento técnico, mas principalmente a conduta moral do profissional.

4.4.2 Você recomenda seu profissional de contabilidade para outros empresários baseado na ética profissional dele?



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A maioria das empresas afirmou que recomendaria o contador com certeza, enquanto uma parcela menor faria isso com ressalvas. Essa disposição em recomendar o profissional é um reflexo direto da percepção positiva de sua ética e competência.

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A presente pesquisa teve como foco central avaliar a aplicação da ética pelos profissionais contábeis no município de Pajeú do Piauí, especialmente no que diz respeito ao relacionamento estabelecido com seus clientes. A análise dos dados coletados por meio dos questionários revelou informações importantes que, além de atenderem ao objetivo geral do trabalho, oferecem um panorama confiável sobre como os contadores têm lidado com os princípios éticos em sua prática profissional.

Ao observarmos o Gráfico 2.1, que buscava saber se os contadores atuam de forma ética, constatamos que a maioria dos respondentes reconhece o compromisso ético dos profissionais. Esse dado é fundamental, pois demonstra que os contadores de Pajeú do Piauí têm consolidado uma imagem positiva junto às empresas atendidas. Tal percepção está diretamente ligada ao objetivo geral, na medida em que evidencia a prática da ética no dia a dia do profissional contábil e seu impacto direto na relação com o cliente.

O Gráfico 2.3, por sua vez, mostrou que os clientes confiam nas informações fornecidas por seus contadores. Esse é um dado crucial, pois a confiança é um dos pilares da relação ética. Um contador que presta informações corretas, atualizadas e compreensíveis contribui não apenas para o cumprimento da legislação fiscal, mas também para a tomada de decisões estratégicas dentro das empresas. Tal resultado reforça que a ética profissional está sendo percebida como valor que sustenta a relação entre cliente e contador, o que também atende com clareza ao objetivo geral da pesquisa.

Com relação ao primeiro objetivo específico, que visava desenvolver um estudo sobre a ética e sua prática no âmbito da profissão contábil, os gráficos 2.2 e 3.2 trazem dados reveladores. O Gráfico 2.2, que pergunta se o contador já sugeriu alguma prática antiética, embora mostre que a maioria nunca o fez, revela que ainda há casos pontuais onde tal conduta ocorreu. O Gráfico 3.2, que pergunta se a empresa já teve problemas decorrentes de falta de ética do contador, reforça a necessidade de atenção constante a essas questões. Mesmo que em minoria, esses relatos indicam que a ética, apesar de presente, precisa ser permanentemente reforçada e fiscalizada. Isso aponta para a importância de se compreender a ética não apenas como uma obrigação normativa, mas como uma atitude diária e indispensável à prática profissional.

No tocante ao segundo objetivo específico, que busca evidenciar a contribuição da ética para o exercício da profissão contábil, o Gráfico 3.1 é altamente relevante. Nele, observa-se que a maioria dos entrevistados reconhece que a ética influencia diretamente os resultados e a condução das empresas. Isso demonstra que os clientes valorizam a atuação ética dos contadores, não apenas do ponto de vista moral, mas também como um diferencial estratégico. Ademais, o Gráfico 4.1, ao destacar os valores mais importantes no contador, como honestidade, clareza, legalidade e sigilo, reforça que a ética é um atributo essencial, sem o qual o exercício da profissão perde sua legitimidade.

Por fim, o terceiro objetivo específico, que busca apresentar os preceitos éticos capazes de aprimorar o relacionamento entre contador e cliente, foi contemplado de forma clara e consistente nos Gráficos 2.4 e 4.2. O primeiro evidencia que a maioria das empresas declara receber informações claras sobre tributos, o que revela um compromisso ético por parte dos contadores com a transparência, a orientação técnica responsável e o respeito ao direito à informação do cliente. Já o segundo gráfico demonstra que grande parte dos empresários recomendaria seus contadores a outras empresas, o que traduz um elevado nível de satisfação e confiança, diretamente associado à conduta ética percebida nesses profissionais.

Esse cenário reforça que, quando o contador adota uma postura pautada no cumprimento da legislação, no zelo pelo sigilo das informações, na prestação de esclarecimentos acessíveis e na disponibilidade para o diálogo, ele contribui significativamente para a construção de uma relação sólida com seus clientes. Esse tipo de relacionamento é marcado pela cooperação, respeito mútuo e confiança duradoura, elementos fundamentais para o fortalecimento da imagem do profissional contábil e para a fidelização dos contratantes. Assim, os dados obtidos confirmam que os valores éticos vivenciados na prática cotidiana são determinantes para a qualidade e continuidade das relações profissionais entre contadores e empresas.

Dessa forma, a análise dos dados revela que os contadores do município têm atuado com um bom nível de compromisso ético, reconhecido pelos clientes. Embora existam pontuais desvios ou falhas, o panorama geral é positivo e aponta para um fortalecimento contínuo da imagem profissional da contabilidade na região. A ética, portanto, não deve ser encarada como uma obrigação imposta, mas como um valor que norteia toda a prática contábil e que, quando presente, beneficia não apenas o contador e o cliente, mas toda a sociedade.

Conforme discutido na fundamentação teórica, a ética profissional contábil é amplamente reconhecida como elemento essencial para a credibilidade da profissão e para o fortalecimento da relação de confiança entre contador e cliente. Autores como Chiavenato (2020) e Marion (2020) enfatizam que a atuação ética dos profissionais contábeis deve se basear em princípios como integridade, transparência, competência, sigilo e responsabilidade, os quais são detalhadamente estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Contador (CEPC). A ética é vista não apenas como um conjunto de normas regulatórias, mas como um compromisso moral que orienta a conduta do profissional em sua atuação cotidiana, impactando diretamente a percepção que os clientes têm sobre a qualidade dos serviços prestados.

Os dados obtidos na pesquisa revelam que a maioria dos empresários de Pajeú do Piauí percebe seus contadores como éticos, destacando valores como honestidade, clareza nas informações e respeito às obrigações legais. A confiança expressa pelas empresas entrevistadas sugere que a conduta ética tem sido, em grande parte, incorporada à prática contábil local. A existência de contratos formais e a comunicação transparente sobre tributos reforçam esse cenário positivo. Entretanto, ainda foram identificados casos pontuais de comportamentos considerados antiéticos, o que indica que, embora o panorama geral seja favorável, a vigilância e a educação continuada sobre ética profissional permanecem necessárias para eliminar fragilidades e fortalecer ainda mais essa relação profissional.

Na condição de pesquisadora e ex-moradora do município, a autora considerou os resultados animadores, embora também revelem desafios significativos que não podem ser ignorados. A valorização da ética é evidente, e a maioria dos contadores tem buscado atuar de forma responsável. No entanto, os relatos de condutas inadequadas, ainda que minoritários, evidenciam a persistência de práticas antiéticas pontuais, como sugestões para omissão de informações fiscais ou falhas graves na prestação de orientações. Isso indica a necessidade de reforço constante da cultura ética, tanto por meio da fiscalização dos conselhos de classe quanto por ações educativas. Outro desafio observado é a falta de clareza na comunicação técnica por parte de alguns profissionais, o que compromete o princípio da competência e pode gerar prejuízos aos clientes. Soma-se a isso a escassez de profissionais contábeis qualificados residentes no município, o que leva à contratação de contadores de outras cidades e dificulta a construção de relações éticas sustentáveis e próximas. Por fim, destaca-se o desafio de fortalecer a formação ética nos cursos de Ciências

Contábeis, para que os futuros profissionais compreendam a ética não apenas como norma, mas como um valor essencial e prático. A ética contábil deve ser vivida diariamente e encarada como o alicerce da confiança, da legalidade e do sucesso dos negócios. Fortalecer esse valor é, portanto, uma tarefa coletiva que envolve profissionais, empresários, instituições de ensino e os órgãos fiscalizadores da profissão.

5.1 Situações práticas vivenciadas no município de Pajeú do Piauí e seus reflexos éticos

Durante a aplicação dos questionários às empresas do município de Pajeú do Piauí, foram relatadas situações pontuais que exemplificam práticas que podem comprometer a ética profissional contábil e afetar diretamente o relacionamento com os clientes. Esses relatos, embora não representem a maioria, servem como alerta e reforçam a importância da ética na contabilidade.

Para garantir o anonimato dos participantes e atender aos princípios éticos da pesquisa, os relatos das situações práticas foram apresentados de forma a não permitir a identificação dos profissionais e das empresas envolvidas.

Uma das situações mencionadas por empresários locais envolveu a sugestão, por parte de um contador, de omitir determinados lançamentos contábeis com o objetivo de reduzir a carga tributária da empresa. Embora a ação pudesse, em tese, beneficiar a empresa no curto prazo, tal conduta fere diretamente os princípios da transparência, legalidade e responsabilidade, podendo acarretar sanções fiscais e comprometer a reputação tanto do contador quanto do empresário.

Outro relato apontou a ausência de clareza nas orientações prestadas pelo contador, o que levou a empresa a descumprir prazos legais para entrega de obrigações acessórias. Tal descuido resultou em penalidades financeiras, gerando descontentamento com o profissional. Nesse caso, a falha na comunicação e na prestação de informações configura um desvio de conduta ética, pois compromete o princípio da competência técnica e o dever de zelar pelo interesse do cliente.

Essas situações práticas reforçam a relevância dos preceitos éticos como base para um relacionamento saudável entre contador e cliente. Atitudes pautadas na honestidade, no cumprimento das normas legais e na boa comunicação evitam prejuízos, fortalecem a confiança mútua e contribuem para a valorização da profissão contábil.

Tais relatos também demonstram que a presença ou ausência da ética impacta diretamente a percepção do cliente sobre o profissional. Por isso, mais do que atender exigências legais, a conduta ética deve ser encarada como um compromisso diário que sustenta a credibilidade e o sucesso do exercício contábil.

6. Considerações finais

A ética profissional, especialmente no campo da contabilidade, representa um dos pilares fundamentais para o exercício de uma atividade pautada na responsabilidade, na legalidade e na confiança mútua entre profissional e cliente. Esta pesquisa teve como propósito compreender como os princípios éticos são percebidos e aplicados por profissionais da contabilidade, e de que forma isso influencia a relação com os clientes no município de Pajeú do Piauí.

Ao longo do estudo, foi possível constatar que a ética contábil não se restringe a um conjunto de normas abstratas, mas se manifesta na prática cotidiana por meio de atitudes, decisões e comportamentos que afetam diretamente a qualidade do serviço prestado e a credibilidade profissional. O compromisso com a verdade, a transparência na prestação de contas, o sigilo das informações empresariais e a responsabilidade no cumprimento das obrigações fiscais e legais foram valores amplamente reconhecidos pelos respondentes como indispensáveis para uma atuação ética.

Os resultados da pesquisa demonstraram que os empresários relataram manter relações profissionais pautadas na confiança, destacando que a conduta ética do contador influencia positivamente a gestão de seus negócios. Isso evidencia uma sinergia entre o saber técnico e o comportamento ético, que contribui para o fortalecimento da profissão contábil e para o desenvolvimento saudável das organizações atendidas.

Contudo, o estudo também revelou a existência de alguns relatos pontuais de práticas ou sugestões antiéticas, como tentativas de burlar normas fiscais ou omissões de informações. Embora esses casos não sejam predominantes, eles indicam a necessidade constante de reforço da cultura ética.

Outro aspecto importante identificado foi a valorização da comunicação clara e transparente entre contador e cliente. A maioria das empresas declarou receber informações de forma comprehensível, especialmente no que diz respeito às obrigações tributárias e legais. Esse fator reforça a importância da ética na comunicação, evitando omissões, distorções ou falta de esclarecimento que possam comprometer a confiança e a tomada de decisão por parte do cliente.

É importante ressaltar que a ética na contabilidade vai além do cumprimento das normas. Ela envolve uma postura proativa de respeito às leis, de zelo pelo

patrimônio alheio e de atuação em defesa do interesse público. Em um contexto de constantes mudanças na legislação e no ambiente econômico, o contador precisa estar preparado não apenas tecnicamente, mas também eticamente, para enfrentar dilemas e tomar decisões que envolvam riscos e responsabilidades.

Assim, pode-se afirmar que os objetivos deste trabalho foram alcançados. A pesquisa permitiu verificar que os profissionais contábeis da região em estudo possuem consciência ética e que essa conduta tem impacto direto na confiança dos clientes. Ao mesmo tempo, revelou-se a importância de se manter uma vigilância constante sobre práticas indevidas, promovendo ações educativas e fiscalizatórias que coíbam desvios e fortaleçam a imagem do contador como um agente de confiança.

Por fim, este estudo reforça a necessidade de que a ética profissional não seja vista apenas como um conteúdo teórico dos cursos de Ciências Contábeis, mas como uma dimensão prática, cotidiana e fundamental da profissão. O compromisso ético deve ser continuamente cultivado desde a formação acadêmica até a atuação no mercado, sendo um diferencial que agrupa valor à profissão e contribui para o fortalecimento das relações profissionais e da própria sociedade.

6.1 Sugestões para trabalhos futuros

Diante dos resultados obtidos e das limitações da presente pesquisa, sugerem-se os seguintes caminhos para futuras investigações:

1. Estudos comparativos entre municípios – Investigar como a percepção ética varia entre diferentes regiões, considerando aspectos culturais, econômicos e estruturais.
2. Análise da formação ética nos cursos de Ciências Contábeis – Avaliar como as instituições de ensino superior estão preparando os futuros contadores em relação à ética profissional.
3. Impacto de condutas antiéticas nos resultados das empresas – Pesquisar de forma mais aprofundada as consequências econômicas e jurídicas enfrentadas por empresas que sofreram com práticas contábeis antiéticas.
4. Percepção da ética contábil por parte de órgãos públicos – Investigar como instituições públicas (prefeituras, tribunais de contas, etc.) avaliam a conduta ética de profissionais contábeis que prestam serviços para o setor público.

5. Uso da tecnologia e ética profissional – Estudar como o avanço tecnológico, especialmente com softwares de gestão e inteligência artificial, influencia a conduta ética dos contadores.

Essas sugestões visam contribuir para o aprofundamento do tema e para a contínua valorização da ética na profissão contábil, fortalecendo o compromisso dos profissionais com a sociedade e com os princípios legais que regem a sua atuação.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano.** 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Código de Ética Profissional do Contador.** Resolução CFC nº 1.307, de 9 de dezembro de 2010. Brasília, DF: CFC, 2010. Disponível em:
https://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucaocfc1307_2010.htm. Acesso em: 16 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **NBC PG 100 – Código de Ética Profissional do Contador.** Brasília, DF: CFC, 2019. Disponível em:
<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pg-geral/>. Acesso em: 20 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC nº 1.569, de 9 de dezembro de 2019.** Aprova o Código de Ética Profissional do Contador. Brasília, DF: CFC, 2019. Disponível em: <https://www.cfc.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Resolução-CFC-nº-1.569-19.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC nº 803, de 10 de outubro de 1996.** Dispõe sobre a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade. Diário Oficial da União, Brasília, 28 out. 1996. Disponível em:
<https://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/cepc.htm>. Acesso em: 11 set. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **45º Circuito Técnico.** Trata da importância da abordagem baseada em risco para proteção da reputação dos profissionais contábeis. Brasília, 2025. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/45o-circuito-tecnico-trata-da-importancia-da-abordagem-baseada-em-risco-para-protecao-da-reputacao-dos-profissionais-contabeis/>. Acesso em: 12 mar. 2025.

DIEHL, Astor Antonio; TATIM, Denise C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios** (6. ed.). São Paulo: Elsevier, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. Ed. São Paulo: Atlas: 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. Ed. São Paulo: Atlas: 2018.

INTERNATIONAL ETHICS STANDARDS BOARD FOR ACCOUNTANTS – IESBA.
Código de Ética para Profissionais da Contabilidade. New York: IFAC, 2022.
Disponível em: <https://www.ifac.org>. Acesso em: 10 jun. 2025

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes.** Trad. J. C. Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

LEISINGER, Klaus M.; SCHMITT, Karin. **O que é ética nos negócios.** São Paulo: Moderna, 2001.

LOPES, Alexsandro Broedel. **Contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 19. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 8. Ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

OLIVEIRA, Luiz Antonio Batista de. **Ética e cidadania:** construindo valores na escola e na sociedade. São Paulo: Cortez, 2011.

PASSOS, Elizete Silva. **Tendências da ética profissional na modernidade.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 46, n. 1, p. 56-62, jan./mar. 1993.

SOUZA, Ana Carolina de Oliveira; OLIVEIRA, Ana Paula; SILVA, Bruna de Oliveira. **Ética profissional contábil: aspectos e considerações dos profissionais de contabilidade de Uberlândia.** 2017. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1986.

VASCONCELOS, Francisco Antonio de. **Filosofia Ubuntu. Logeion: Filosofia da informação,** v.4, n.2, p. 45-60, 2017. Disponível em:
<https://revistaa.ibict.br/fiinf/article/view/3841>. Acesso em: 17 mar. 2025.

VASQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética.** 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1. Dados Iniciais

1.1 Nome da empresa (opcional): _____

1.2 Segmento de atuação: _____

1.3 Tempo de atuação no mercado: () Menos de 1 ano () 1 a 5 anos () 6 a 10 anos
() Mais de 10 anos

1.4 Qual a categoria profissional do responsável técnico da contabilidade da
empresa: Contador () ou Técnico em contabilidade ().

1.5 A empresa tem Contrato de Prestação com o profissional de contabilidade
() sim () Não.

2. Aspectos Éticos na Relação com o Contador

2.1. O Profissional de contabilidade atua de maneira ética em sua empresa?

() Sim, sempre

() Na maioria das vezes

() Raramente

() Não, nunca

2.2. O profissional de contabilidade sugere alguma prática que você considerou
antiética ou ilegal?

() Sim

() Não

2.3. O empresário confia plenamente nas informações fornecidas pelo seu contador?

() Sim, sempre

() Na maioria das vezes

() Raramente

() Não, nunca

2.4 . O profissional de contabilidade, fornece informações claras e transparentes
sobre tributação e obrigações fiscais?

() Sim, sempre

() Na maioria das vezes

() Raramente

() Não, nunca

3. A Ética na Tomada de Decisão Empresarial

3.1. Você acredita que a ética contábil influencia na segurança e credibilidade do seu negócio?

- Sim, muito
- Sim, parcialmente
- Não influencia
- Não sei dizer

3.2. Você já enfrentou problemas fiscais ou financeiros por falta de ética do contador?

- Sim
- Não

4. Satisfação e Expectativas éticas

4.1. O que você mais valoriza na conduta do seu profissional de contabilidade?

(Marque até três opções)

- Transparência
- Honestidade
- Compromisso com a legalidade
- Sigilo profissional
- Clareza nas informações prestadas
- Responsabilidade social

4.2. Você recomenda seu profissional de contabilidade para outros empresários baseado na ética profissional dele?

- Sim, com certeza
- Sim, com ressalvas
- Não